

CLASIFICACIONES ESTANDARIZADAS UTILIZADAS EN REGISTROS DE CÁNCER

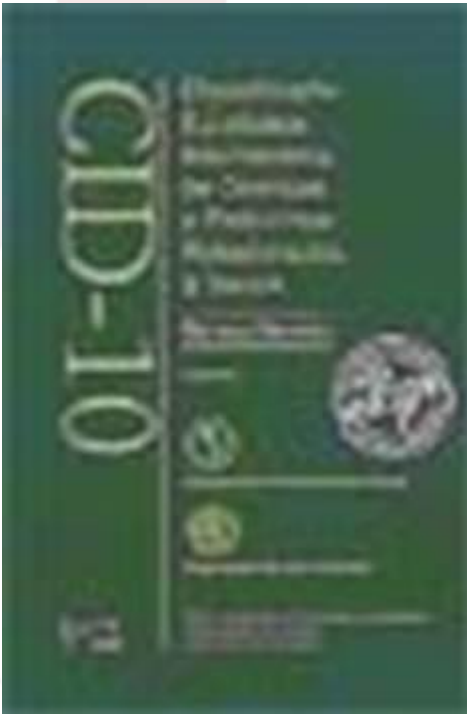


CLASIFICACIONES ESTANDARIZADAS UTILIZADAS EN REGISTROS DE CÁNCER

- ✓ **CLASIFICACIÓN INTERNACIONAL DE ENFERMEDADES - 10ª Revisão (CID-10)**
- ✓ **CLASIFICACIÓN INTERNACIONAL DE ENFERMEDADES PARA ONCOLOGIA – 3ª Edición (CIE-03)**
 - ✓ **TNM – 7ª Edición**

CLASIFICACIÓN INTERNACIONAL DE ENFERMEDADES 10ª Revisión (CIE-10)

Cual es su utilización en los Registros de Cáncer ?



- **RHC:** se utiliza para codificar las muertes.
- **RCBP:** Se utiliza para hacer la correspondencia entre la base de mortalidad y los casos recolectados por el Registro de Cáncer. Realización de informes.

RÁPIDO HISTÓRICO - CID

- Iniciativas desde el siglo XVII para clasificar la mortalidad;
- Primer Congreso Internacional de Estadística, Bruselas - 1853 [?] necesidad de tener una clasificación uniformes de las causas de defunciones;
- IV Congreso Internacional de Estadística, Londres - 1860 [?] necesidad de adoptar una clasificación para la morbilidad hospitalaria;
- En 1891 creó la Clasificación Internacional de Causas de muerte;
- En las 3 primeras revisiones se adopto una clasificación para la morbilidad

RÁPIDO HISTÓRICO - CIE – cont.

- Durante las revisiones se han añadido cambios con respecto a los trastornos puerperales, los accidentes, las enfermedades infecciosas y parasitarias;
- En 1946 la OMS revisó las listas de causas de muerte y morbilidad y de ahí surgió la clasificación internacional de enfermedades, traumatismos y causas de muerte;
- En 1948 comenzó la era de la Clasificación Internacional de Enfermedades y Problemas Relacionados con la Salud - sexta revisión --→ CIE-6;
- CIE-10 es la clasificación utilizada actualmente.

CLASIFICACIÓN INTERNACIONAL DE ENFERMEDADES 10ª Revisión (CIE-10)

Volume 1 – Lista Tabular (Índice Numérico)

Volume 2 – Manual de Instrucciones

Volume 3 – Índice Alfabético

CLASIFICACIÓN INTERNACIONAL DE ENFERMEDADES 10ª Revisión (CIE-10)

LISTA TABULAR

- I. Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias
- II. Neoplasias (Tumores)**
- III. Doenças do Sangue e dos Órgãos Hematopoéticos e alguns Transtornos Imunitários
- IV. Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas
- V. Transtornos Mentais e Comportamentais
- VI. Doenças do Sistema Nervoso
- VII. Doenças do Olho e Anexos
- VIII. Doenças do Ouvido e da Apófise Mastóide
- IX. Doenças do Aparelho Circulatório
- X. Doenças do Aparelho Respiratório
- XI. Doenças do Aparelho Digestivo
- XII. Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo
- XIII. Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo
- XIV. Doenças do Aparelho Genitourinário
- XV. Gravidez, Parto e Puerpério
- XVI. Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal
- XVII. Malformações Congênicas, Deformidades e Anomalias Cromossômicas
- XVIII. Sintomas, Sinais e Achados Anormais de exames Clínicos e de Laboratório Não Classificados em outra parte
- XIX. Lesões, Envenenamento e Algumas Outras Conseqüências de Causas Externas
- XX. Causas Externas de Morbidade e Mortalidade
- XXI. Fatores que Influenciam o Estado de Saúde e o Contato com os Serviços de Saúde

Como la CIE-10
está organizada?

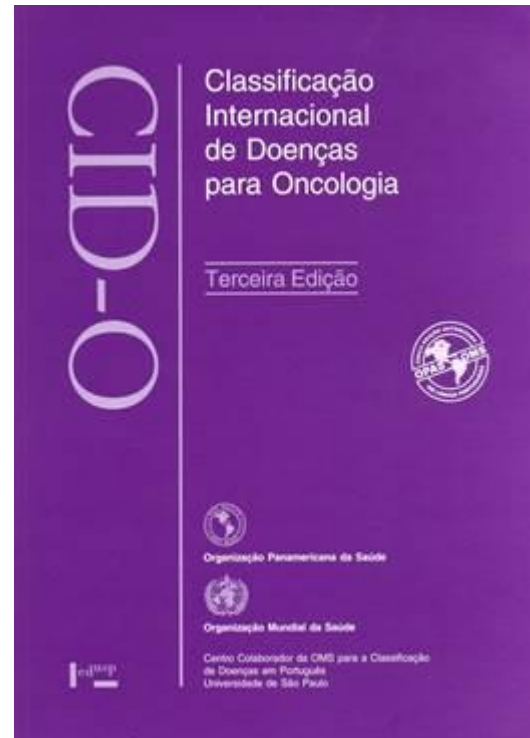


En capítulos

Secciones del Capítulo II de la CIE-10

Código	Descripción
C00 – C97	Neoplasias malignas
- C76 – C80	Neoplasias malignas de localizaciones mal definidas, secundarias y no especificadas
- C81 – C96	Neoplasias malignas de tejido linfático, hematopoyético y de tejidos relacionados
- C97	Neoplasias malignas de localizaciones múltiples independientes (primarias)
D00 – D09	Neoplasias “ in situ ”
D10 – D36	Neoplasias benignas
D37– D48	Neoplasias de comportamiento incierto o desconocido

Clasificación Internacional de Enfermedades para Oncología – 3ª Edición



Uso de la CIE-O en Brasil

- **CIE-O1:** hasta el año 1995;
- **CIE-O2:** de 1996 a 2004;
- **CIE-O3:** a partir del año 2005.

Estructura y forma de la CIE-O3

- Cuenta con 5 secciones principales(pág. 19)
 1. Modo de empleo
 2. Topografía - Lista numérica (página 61).
 3. Morfología - Lista numérica (página 87).
 4. Índice alfabético (p. 133)
 5. Diferencias en la morfología entre las segunda y tercera edición.

Estructura y forma de la CIE-03

1. Modo de empleo

- Resumen de las reglas y convenciones utilizados en la CIE-03 (p. 33)

IMPORTANTÍSIMO!!!!

TOPOGRAFIA
LISTA NUMÉRICA

Nota: Nas categorias C00 a C80.9 as neoplasias devem ser codificadas sob a sub categoria que inclui o local de origem do tumor. Um tumor que ultrapasse os limites de duas ou mais sub categorias e cujo ponto de origem não possa ser determinado deve ser atribuído à subcategoria "8". Por exemplo, uma neoplasia do esôfago cérico-torácico deve ser codificada como C15.8.

C00-C14	LÁBIO, CAVIDADE ORAL E FARINGE	C00.8	Lesão sobreposta do lábio <i>(ver nota acima)</i>
C00	LÁBIO <i>(EXCLUI PELE DO LÁBIO C44.0)</i>	C00.9	Lábio, SOE <i>(exclui pele do lábio C44.0)</i>
C00.0	Lábio superior externo Lábio superior, SOE <i>(exclui pele do lábio superior C44.0)</i> Vermelhão do lábio superior	C01	BASE DA LÍNGUA
C00.1	Lábio inferior externo Lábio inferior, SOE <i>(exclui pele do lábio inferior C44.0)</i> Vermelhão do lábio inferior	C01.9	Base da língua Língua posterior, SOE Raiz da língua Superfície dorsal da base da língua Terço posterior da língua
C00.2	Lábio externo, SOE Vermelhão do lábio, SOE	C02	OUTRAS PARTES E PARTES NÃO ESPECIFICADAS DA LÍNGUA
C00.3	Mucosa do lábio superior Face interna do lábio superior Frênulo do lábio superior	C02.0	Superfície dorsal da língua, SOE 2/3 anteriores da língua, superfície dorsal Linha média da língua Superfície dorsal da língua anterior
C00.4	Mucosa do lábio inferior Face interna do lábio inferior Frênulo do lábio inferior	C02.1	Borda da língua Ponta da língua
C00.5	Mucosa do lábio, SOE Face interna do lábio, SOE Lábio interno, SOE Frênulo do lábio, SOE Frênulo labial, SOE	C02.2	Superfície ventral da língua, SOE Frênulo lingual Superfície ventral da língua anterior, SOE 2/3 anteriores da língua, superfície ventral
C00.6	Comissura do lábio Comissura labial	C02.3	2/3Anteriores da língua, SOE Língua anterior, SOE

Estrutura y forma de la CIE-03

2. Topografía – Lista numérica (pág. 61)

MORFOLOGIA DE NEOPLASIAS

LISTA NUMÉRICA

800	NEOPLASIAS, SOE	8001/3	Células tumorais malignas
8000/0	Neoplasia benigna Tumor benigno Tumor não classificado, benigno	8002/3	Tumor maligno de células pequenas
8000/1	Neoplasia de comportamento incerto se benigno ou maligno Neoplasia SOE Tumor SOE Tumor não classificado, incerto se benigno ou maligno	8003/3	Tumor maligno de células gigantes
8000/3	Neoplasia maligna Tumor maligno SOE Câncer Tumor maligno não classificado Blastoma, SOE	8004/3	Tumor maligno de células fusiformes Tumor maligno fusocelular
8000/6	Neoplasia metastática Neoplasia secundária Tumor metastático Tumor secundário Êmbolo tumoral	8005/0	Tumor de células claras, SOE
8000/9	Neoplasia maligna, incerta se primária ou metastática Tumor não classificado, maligno, incerto se primário ou metastático	8005/3	Tumor maligno de células claras
8001/0	Células tumorais, benignas	801-804	NEOPLASIAS EPITELIAIS, SOE
8001/1	Células tumorais, incerto se benignas ou malignas Células tumorais, SOE	8010/0	Tumor epitelial benigno
		8010/2	Carcinoma in situ, SOE Carcinoma intra-epitelial, SOE
		8010/3	Carcinoma, SOE Tumor epitelial maligno
		8010/6	Carcinoma metastático, SOE Carcinoma secundário
		8010/9	Carcinomatose
		8011/0	Epitelioma benigno
		8011/3	Epitelioma maligno Epitelioma, SOE
		8012/3	Carcinomas de células grandes, SOE

Estrutura y forma de la CIE-03

3. Morfología – Lista numérica (pág. 87)

C09.9	Amígdala SOE (<i>exclui Amígdala lingual C02.4 e Amígdala faringêa C11.1</i>)	M-9712/3	Angioendoteliomatose
C11.1	faringêa	M-9160/0	Angiofibroma SOE
C09.9	faucial	M-9160/0	células gigantes
C02.4	lingual	M-9160/0	celular
C09.9	palatina	M-9160/0	juvenil (C11.-)
M-9769/1	Amiloidose primária	M-8894/0	Angioleiomioma
C24.1	Ampola de Vater	M-8861/0	Angiolipoma, SOE
C20.9	Ampola retal	M-8856/0	Angiolipoma infiltrativo
M-9120/0	Anaplásico (<i>ver Código para Graduação, tabela 21</i>)	M-9120/0	Angioma, SOE
M-9120/0	Anca (<i>ver Quadril</i>)	M-9120/0	Angioma aracneiforme (<i>ver SNOMED</i>)
M-8630/1	Androblastoma SOE	M-9120/0	Angiomatose, SOE (<i>ver SNOMED</i>)
M-8630/0	benigno	M-8826/0	Angiomiofibroblastoma
M-8630/3	maligno	M-8860/0	Angiomiolipoma
M-8640/1	tubular, SOE	M-8894/0	Angiomioma
M-8641/0	tubular com deposição lipídica (C56.9)	M-8894/3	Angiomiossarcoma
C14.2	Anél de Waldeyer	M-8841/1	Angiomixoma
M-9980/3	Anemia refratária SOE (C42.1)	M-8841/1	Angiomixoma agressivo
M-9983/3	com excesso de blastos (C42.1) (RAEB)	M-9120/3	Angiossarcoma
M-9983/3	com excesso de blastos (C42.1) (RAEB I)	Ângulo	
M-9983/3	com excesso de blastos (C42.1) (RAEB II)	C18.5	esplênico do cólon
M-9984/3	com excesso de blastos em transformação (C42.1) (RAEB-T)	C18.3	hepático do cólon
M-9982/3	com sideroblastos (C42.1)	C71.6	pontocerebelar
M-9982/3	com sideroblastos aneniforme	C21.8	Ano retal
M-9980/3	sem sideroblastos (C42.1)		Antebraço (<i>ver membro superior C 76.4</i>)
C57.4	Anexos, SOE	C31.0	Antro SOE
C57.4	Anexos uterinos	C16.3	estômago
M-9161/1	Angioblastoma	C16.3	gástrico
M-9141/0	Angioceratoma	C30.1	mastóide
M-9130/1	Angioendotelioma	C31.0	maxilar
M-9135/1	Angioendotelioma endovascular papilar	C16.3	pilórico
M-9136/1	fuso celular	C21.0	Ânus, SOE (<i>exclui Pele do ânus e Pele peri-anal C44.5</i>)
		C44.5	Ânus, pele
		C49.3	Aorta, SOE
		C49.4	Aorta abdominal
		C18.1	Apêndice [vermiforme]
		C18.1	Apêndice cecal

Estrutura y forma de la CIE-03

4. Índice alfabético (pág. 133)

OBS.: Lesiones pseudo-tumorales se enumeran y sigues la SNOMED → NO utilizada en los registros de cáncer

¿Cuál es el uso de la CIE-O en Registros de Cáncer?

- **RHC:** Se utiliza para codificar la localización primaria del tumor y su tipo histológico.
- **RCBP:** Se utiliza para codificar la localización primaria del tumor y su tipo histológico. Se convierte en la CIE-10 para que coincida con la base de datos de la mortalidad y los casos recogidos por los registros de cáncer.



TOPOGRAFIA

(LOCALIZACIÓN DE TUMOR PRIMARIO)

Definición: La topografía es la localización anatómica del tumor, es decir, la parte del cuerpo humano en el que está instalado el tumor.

- Es una adaptación del Capítulo II de la CIE-10
- Los códigos se agrupan de **C00.0** a **C80.9**

Como se estructura la topografia del tumor ?

- Se compone de 4 dígitos (alfanumérico)

|_|_|_|.|_|

C - es la letra que comienza el código que indica respecto a la localización anatómica donde se encuentra el tumor

- los dos dígitos secuenciales son numéricos y especifica el código de la localización anatómica

- el tercer dígito después del punto indica el subsitio anatómico específico

Ejemplo: |C|5|0|.|1| - Porción central de la mama

C50._ - Mama

____.1 – Porción central (mejor especificación)

MORFOLOGÍA

(TIPO HISTOLÓGICO)

Definición: Morfología (tipo histológico o histología) es el tipo de célula que forma el tumor.

- Los términos morfológicos de la CIE-O3 se agrupan M8000/0 a M9989/3

Como se estructura la morfología del tumor ?

M – es la letra con la que comienza el código que indica que se refiere a la morfología del tumor (NO se utiliza en la codificación)

- Se compone de 5 dígitos (numéricos)

|_|_|_|_|/|_|

- los tres primeros dígitos son numéricos y especifica el código de tipo histológico (tipo de tumor)

- el cuarto dígito indica dentro del grupo histológico, la mejor especificación

/# - el quinto dígito indica el comportamiento biológico

/0 – Neoplasias benignas

/1 – Neoplasias de comportamiento incierto es benigno o maligno

/2 – Neoplasias “ in situ ”, Intraepitelial, No invasivo

/3 – Neoplasias malignas declaradas como primarias

/6 – Neoplasias malignas secundarias (metástases)

/9 – Neoplasias malignas, incierto es primario o metastático



**Se recolecta pero NO se
codifica de esta manera !!!!**

Como se estructura la morfología del tumor ?

Exemplo: |8|0|7|0||/3| - Carcinoma escamocelular, SOE

|8|0|7| - Neoplasias de células escamosas

|0| - tipo epidermóide

/3| - maligno

Variaciones:

8070/**2** – Carcinoma escamocelular *in situ*, SOE

8070/**6** – Carcinoma escamoso **metastático**, SOE

Código para la diferenciación y grado histológico (el pronóstico y el tratamiento del cáncer)

NO es utilizado en registros de cáncer!!!!

Tabela 21: 6º dígito do código para graduação e diferenciação histológica

Código	Grau	Diferenciação
1	Grau I	Bem diferenciado Diferenciado, SOE
2	Grau II	Modereadamente diferenciado Moderadamente bem diferenciado Diferenciação intermediária
3	Grau III	Pouco diferenciado
4	Grau IV	Indiferenciado Anaplásico
9		Grau ou diferenciação não determinado, não estabelecido ou não se aplica

Tabela 22: 6º dígito (Imunofenotipagem) para leucemias e linfomas

Código	Diferenciação
5	Célula T
6	Célula B Pré-B Precursora de B
7	Células "nulas" ("Null cell") Não T - Não B
8	Células NK Células "natural killer"
9	Tipo celular não determinado, não registrado, ou não aplicável

Luego,

Carcinoma epidermoide, bem diferenciado

Carcinoma epidermoide, moderadamente diferenciado

Carcinoma epidermoide, pouco diferenciado

Carcinoma epidermoide, indiferenciado

Carcinoma epidermoide, SOE

Carcinoma escamocelular, SOE – 8070/3



Condiciones especiales para codificación

Sin Otra Especificación (SOE)

Significa que la descripción de la localización del tumor, o la morfología, era generalizada o inespecífica. Que NO debe confundirse con localizaciones mal definidos

Exemplo 1: Paciente portador de Sarcoma de Mama derecho

Posibilidades de especificación de Mama:

C50.0 – pezón

C50.1 - porción central de la mama

C50.2 - cuadrante superior interno de la mama

...

C50.8 - lesión contigua de la mama

C50.9 - Mama, SOE

Posibilidades de especificación de Sarcoma:

8800/3 – Sarcoma, SOE

8801/3 – Sarcoma fusocelular

8802/3 – Sarcoma de células gigantes

8803/3 – Sarcoma de células pequeñas

...

8991/3 – Sarcoma embrionario

Topografía: Mama, SOE – C50.9

Morfología: Sarcoma, SOE – 8800/3

Exemplo 2: Paciente portador de Carcinoma de células transicionales de vejiga

Topografia: Vejiga, SOE – C67.9

Morfologia: Carcinoma de células transicionales, SOE – 8120/3

Exemplo 3: Paciente portador de Carcinoma intraductal *in situ* de páncreas

Topografia: Páncreas, SOE – C25.9

Morfologia: Carcinoma intraductal *in situ*, SOE – 8500/2

Exemplo 4: Paciente portador de Adenocarcinoma metastático de estômago

Topografia: Estômago, SOE – C16.9

Morfologia: Adenocarcinoma, SOE – 8140/3

Sin Otra Especificación (SOE) – condición especial

Exemplo 1: Paciente portador de Carcinoma en muslo izquierdo

Topografía: Miembro inferior, SOE – **C44.7**

Morfología: Carcinoma, SOE – 8010/3

Exemplo 2: Paciente portador de Sarcoma en muslo izquierdo

Topografía: Miembro inferior, SOE – **C49.2**

Morfología: Sarcoma, SOE – 8800/3

Exemplo 3: Paciente portador de Neoplasia maligna en muslo izquierdo

Topografía: Miembro inferior, SOE – **C76.5**

Morfología: Neoplasia maligna, SOE – 8000/3

C80.9 – Localización Primaria Desconocida, SOE

Se Utiliza el **C80.9** cuando no sabemos donde el tumor primario está localizado.

Exemplo 1: Paciente con un Adenocarcinoma metastático para hígado.

- 1- Sabemos cual es la morfologia = Adenocarcinoma, SOE
- 2- Sabemos que tiene una metástasis en el hígado
- 3- No sabemos cual era el sitio del tumor primario
- 4- Luego, la codificación correcta es:

Topografia: C80.9 – Localización primaria desconocida, SOE

Morfologia: 8140/3 – Adenocarcinoma, SOE

C80.9 – Localización Primaria Desconocida, SOE

Exemplo 2 : Paciente con el siguiente informe: Presencia malignidad, carcinoma epidermoide

- SOE
- 1- Sabemos cual es la morfologia = carcinoma epidermoide,
 - 2- No sabemos cual fue la localización primaria de tumor
 - 3- Luego, la codificación correcta es:

Topografia: C80.9 – Localización primaria desconocida, SOE

Morfologia: 8070/3 – Carcinoma epidermoide, SOE

Tumores in situ (_ _ _ _ /2)

**MERECEN ATENCIÓN
ESPECIAL !!!!!**

1ª REGLA

Carcinoma “ in situ ”, NIC III, NIV III , NIVA III, NIA III

- ✓ Cuello uterino, vulva, vagina y anal
- ✓ Morfología = **SIEMPRE = 8077/2**

2ª REGLA

Carcinoma “ in situ ” o carcinoma intraepitelial

- ✓ Cualquier topografía **diferente** de CUELLO DE UTERO, VULVA, VAGINA y ANAL
- Morfología = **SIEMPRE = 8010/2**

Ejemplo 1: Paciente portador de Adenocarcinoma in situ de estómago

Topografía: Estómago, SOE – C16.9

Morfología: Adenocarcinoma, SOE – 8140/2

Ejemplo 2: Paciente portador de Carcinoma intraepitelial de Vulva

Topografía: Vulva, SOE – C51.9

Morfología: Carcinoma *in situ*, SOE – 8077/2

Ejemplo 3: Paciente portador de Enfermedad de Bowen de brazo

Topografía: Piel de brazo – C44.6

Morfología: Enfermedad de Bowen – 8081/2

Lesiones que ultrapasan límites anatómicos

(donde el punto de origen no puede determinarse)

Ejemplo 1: Localización Topográfica del Tumor - Recto, ano y canal anal
Morfología - Carcinoma epidermoide

Codificación: T= C21.8 M = 8070/3

Ejemplo 2: Carcinoma epidermoide llega a la superficie dorsal de la lengua y la amígdala lingual.

Codificación : T= C02.8 M = 8070/3

Ejemplo 3: Carcinoma basocelular el lóbulo de la oreja y la mejilla.

Codificación : T= C44.8 M = 8090/3

Ejemplo 4: Carcinoma basocelular en la nariz, el cuello y el brazo.

Codificación T= C44.3 M = 8090/3

T= C44.4 M = 8090/3

T= C44.6 M = 8090/3

Topografías correlacionadas directamente con Morfologías

Ejemplo 1: Adenocarcinoma, tipo difuso (C16._)

C16._ = Estômago

Ejemplo 2: Carcinoma ductal infiltrante, SOE (C50._)

C50._ = Mama

OBS: informe refiriendo ser de páncreas, codificar como páncreas

Ejemplo 3: Carcinoma lobular, SOE (C50._)

C50._ = Mama

OBS: informe refiriendo ser de gl. salivar, codificar como glándula salivar

Ejemplo 4: Hepatocarcinoma (C22.0)

C22.0 = Hígado

Ejemplo 5: Leucemia aguda, mielóide (C42.1)

C42.1 = Médula ósea

Ejemplo 6: Linfoma cutáneo de células T (C44._)

C44._ = Piel

Atención especial para los linfomas

Linfomas – no tiene localización, probable ganglio linfático

C77._ = Linfonodos

Ejemplo 1: biópsia – Linfoma no Hodgkin Folicular

Topografía: |C|7|7|.|9| - Linfonodo, SOE

Morfología: |9|6|9|0|/|3| - Linfoma folicular, SOE

Logo,

Todo Linfoma que **no es** de Hodgkin **es no** Hodgkin!!!

Cosas especiales !!!

- ✓ **Leucemias:** Son SIEMPRE originadas en Médula Ósea, luego, la topografía de las leucemias debera ser codificada como **C42.1 – Médula ósea**
- ✓ **Localizacioness Mal Definidas:** Grupo C76 → cuando no se sabe el órgano exacto de localización tumoral

Ejemplo 1: Sarcoma abdominal

Topografía: Abdomen, SOE – C76.2

Morfología: Sarcoma, SOE – 8800/3

Ejemplo 2: Adenocarcinoma peri gástrico

Topografía: Abdomen, SOE – C76.2

Morfología: Adenocarcinoma, SOE – 8140/3

Cosas especiales !!!

- ✓ **Carcinoma acinar de próstata** : No es nada más que el adenocarcinoma, SOE próstata. Es totalmente diferente de adenocarcinoma acinar de la glándula salival. Luego, **Morfología = SIEMPRE = 8140/3 = Adenocarcinoma, SOE**

- célula acinar = tipo especial de célula de lóbulos, es decir glándula tipo de célula particular (acinus = glándula).
- células acinares: tipos especiales de células que solo existen en las glándulas salivares.

Adenocarcinoma acinar = adenocarcinoma compuesto por ácinos = adenocarcinoma compuesto por glándulas, POIS, ácinos = glándulas.

Cosas especiales !!!

- ✓ **Excepción de morfologías metastásicos con la codificación / 6:**
 - 8480/6 - Pseudomixoma de peritoneo (C48.2)
 - 8490/6 - Tumor de Krukenberg (C56.9)
- ✓ **Laringofaringe C14.1 – pág. 64**
- ✓ **Fondo de estómago = Tercio superior/ proximal de estômago (C16.1) – pág. 64**
- ✓ **Cuerpo de estômago = Tercio medio do estómago (C16.2) – pág. 64**
- ✓ **Antro gástrico = Tercio inferior/ distal de estómago (C16.3) – pág. 64**
- ✓ **Carcinoma tricoblástico = Carcinoma basocelular (8090/3) – pág.90**
- ✓ **Carcinoma tricolemal = Tricolemocarcinoma (8102/3) – pág. 90**

Cosas especiales !!!

- ✓ Adenocarcinoma Villoglandular = Adenocarcinoma en adenoma tubulovelloso (8263/3) – pág. 95
- ✓ Timoma tipo B2 maligno (8584/3) – pág. 103
- ✓ Melanoma magnocelular = Nevo magnocelular (8726/3) – pág. 106
- ✓ Histiocitoma fibroso maligno = Fibrohistiocitoma maligno pleomórfico (8830/3) – pág. 108

Diferencias entre CIE y CIE-O

Enfermedad 1: Carcinoma epidermoide de pulmón

CIE-10: C34.9 (Neoplasia maligna de pulmón)

CIE-O3: Topografía: C34.9 (Pulmón, SOE)

Morfología: **8070/3** (Carcinoma epidermoide, SOE)

Enfermedad 2: Carcinoma de pequeñas células de pulmón

CIE-10: C34.9 (Neoplasia maligna de pulmón)

CIE-O3: Topografía: C34.9 (Pulmón, SOE)

Morfología: **8042/3** (Carcinoma “oat cell”)

Enfermedad 3: Sarcoma de pulmón

CIE-10: C34.9 (Neoplasia maligna de pulmón)

CIE-O3: Topografía: C34.9 (Pulmón, SOE)

Morfología: **8800/3** (Sarcoma, SOE)

Diferencias entre CIE e CIE-O

Enfermedad 1: Carcinoma epidermoide metastático de pulmón

CIE-10: **C34.9** (Neoplasia maligna de pulmón)

CIE-O3: Topografía: C34.9 (Pulmón, SOE)

Morfología: 8070/3 (Carcinoma epidermoide, SOE)

Enfermedad 2: Carcinoma epidermoide metastático en pulmón

CIE-10: **C78.0** (Neoplasia maligna secundaria de pulmón)

CIE-O3: Topografía: C80.9 (Localización primaria desconocida)

Morfología: 8070/3 (Carcinoma epidermoide, SOE)

Enfermedad 3: Carcinoma epidermoide *in situ* de pulmón

CIE-10: **D02.2** (Carcinoma *in situ* de los Bronquios en pulmones)

CIE-O3: Topografía: C34.9 (Pulmón, SOE)

Morfología: **8070/2** (Carcinoma epidermoide *in situ*, SOE)